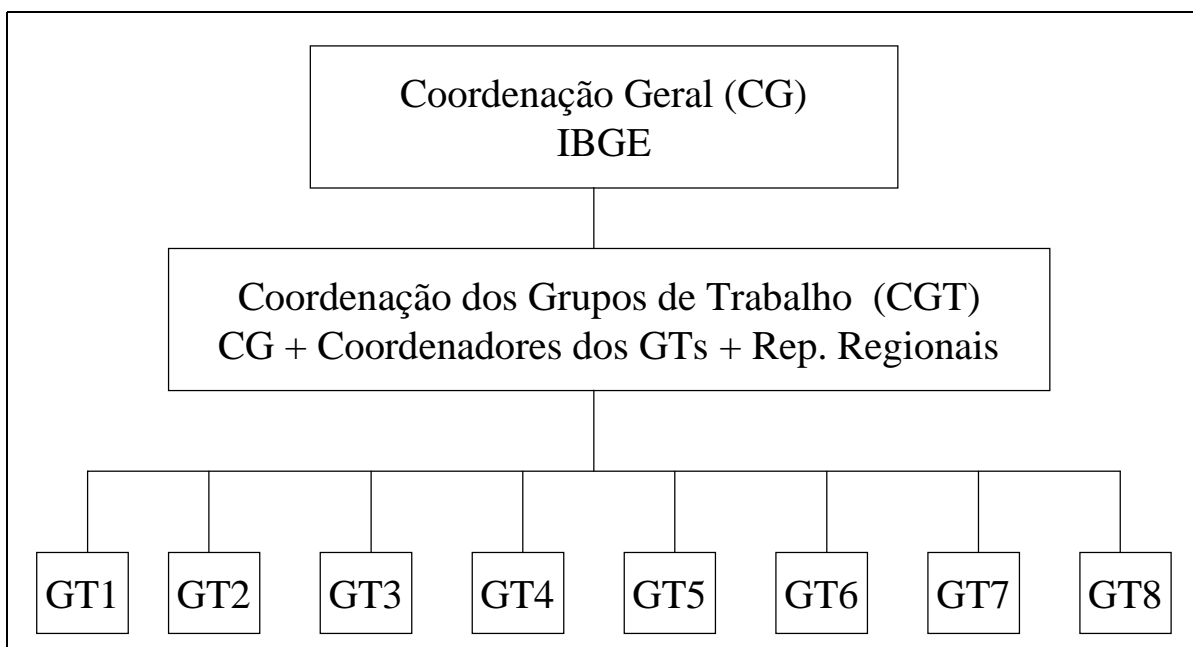




GRUPOS DE TRABALHO E SUAS ATRIBUIÇÕES

ATRIBUIÇÃO: Desenvolver, documentar e apresentar estudos e pesquisas relacionados aos impactos sobre a mudança do referencial, tendo como escopo o tema do GT.

ORGANIZAÇÃO



COMPOSIÇÃO DA COORDENAÇÃO GERAL EM MARÇO DE 2001

- Guido Gelli (IBGE/DGC)
- Angelo José Pavan (IBGE/DGC)
- Antonio Pires de Castro (IBGE/DGC)
- Anna Lúcia B. Freitas (DGC/DECAR)
- Jaime Pitaluga (DGC/DECAR)
- José Duarte Correia (DGC/DECAR)
- Kátia Duarte Pereira (DGC/DEGED)
- Nilo Cesar Coelho (DGC/DEGED)
- Valéria M. Guimarães (DGC/DEGED)

GRUPOS DE TRABALHO
(MARÇO, 2001)



GT 1 - Suporte e Atendimento ao Usuário

Escopo: Realizar as atividades de suporte aos usuários. Para tanto, deverá: verificar a situação atual do país (avaliação no contexto nacional); ter representação estadual; ter entendimento dos problemas dos usuários; propor recomendações de curto, médio e longo prazo.

GT 2 - Definição do Sistema de Referência Geodésico

Escopo: Estudo de qual Sistema a ser adotado; constantes geométricas; constantes físicas e demais parâmetros.

GT 3 - Conversão de Referenciais

Escopo: Determinação de parâmetros de conversão; desenvolvimento de aplicativos, entre outros.

GT 4 - Definição de Modelo Geoidal

Escopo: Determinação do Modelo Geoidal adequado ao novo referencial.

GT 5 - Conversão da Cartografia

Escopo: Estudo dos problemas inerentes à conversão da Cartografia Topográfica Sistemática. Estudo dos problemas inerentes à conversão da Cartografia Cadastral (de 1:10 000 a 1:500).

GT 6 - Normalização e Legislação

Escopo: Elaboração da parte legislativa e normativa.

GT 7 - Impactos da mudança do referencial

Escopo: Avaliar os impactos da mudança nas áreas de: documentação Legal e tributária, Geodésia, Cartografia, SIG e Informações Espaciais.

GT 8 - Divulgação

Escopo: realizar as atividades de divulgação de todo o processo, através da editoração e divulgação de manuais, glossário, folder, participação e realização de eventos, etc ...